

## Câmara debate lei que beneficia ONGs

O projeto de Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que está tramitando na Câmara dos Deputados, vai abrir espaço para o registro de ONGs no futuro Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que substituirá o atual Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS). Atualmente, só gozam desse direito as entidades filantrópicas ou beneficentes.

A LOAS, em seu artigo 7, amplia o conceito de assistência social, possibilitando assim a inclusão das ONGs. Diz o artigo: *Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas que prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na garantia e defesa de seus direitos*" (grifo nosso).

A lei define ainda uma nova sistemática para a inscrição das entidades, que se fará a partir dos municípios, através do Conselho Municipal de Assistência Social. Este é também um pré-requisito para a inscrição no CNAS e para a habilitação a receber o certificado de entidade de fins filantrópicos, o que possibilitará à ONG ter acesso aos recursos públicos. Caberá, ainda, ao Conselho Municipal a fiscalização das entidades cadastradas em cada município.

# JORNAL G

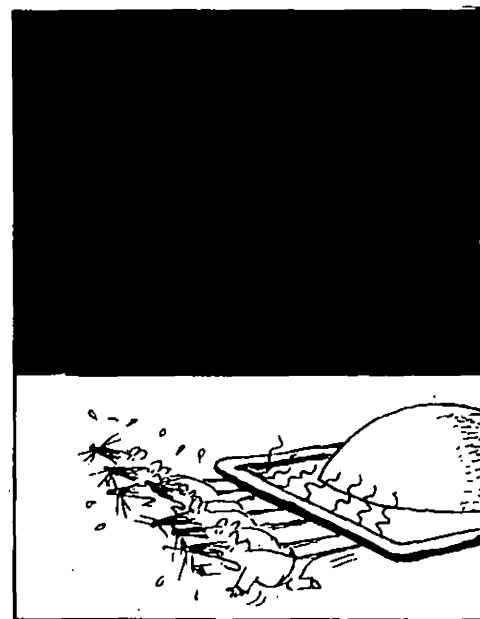
Nova fase, nº 1 Novembro de 1993

## EDIT

A Associação Brasileira de ONGs - ABONG -expressou recentemente, através de mensagem enviada ao Senador Jarbas Passarinho, apoio às atividades da CPI por ele presidida, que possam levar à total apuração das gravíssimas denúncias de corrupção na Comissão Mista do Orçamento que comprometem a credibilidade do próprio Congresso Nacional, tornando ainda mais discutível a revisão constitucional.

Participando junto com os mais diversos segmentos da sociedade civil da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, as ONGs estão mais do que nunca conscientes do significado crucial da justa elaboração e correta execução do orçamento da União para o combate à miséria e à apartação social. Portanto, nada desperta mais indignação do que o desvio dos recursos públicos

pela promiscuidade entre crime e poder, em benefício de setores empresariais acumpliciados com essas ações criminosas. Aliás, depois de anos de campanhas de desmoralização do setor público, é chegada a hora de todos aqueles que lutam pelo primado da Ética na política exigirem também o completo desvendamento dos elos



O Conselho Diretor da ABONG realizou sua última reunião ordinária do ano, nos dias 21 e 22 de outubro, fazendo um balanço das atividades da associação, da situação política, e definindo as metas para os próximos quatro meses. A nova reunião do Conselho foi marcada para 3 e 4 de março de 1994.

Foram distribuídas entre os 22 conselheiros as tarefas relativas aos seguintes pontos: cooperação internacional, legislação referente às

## Conselho da ABONG define met

ONGs, reforço dos regionais, cadastramento das sócias, e questões estatutárias. No primeiro item, o mais extenso, decidiu-se solicitar às agências financiadoras - que se reuniram recentemente em Recife - um informe do encontro, e ainda medidas práticas referentes a: os contatos entre o Ministério das Relações Exteriores e as ONGs, através da ABONG; a

Conferência sobre Cooperação Internacional, no próximo ano, e o combate à fome; a Conferência sobre População, no Cairo, em 94; o processo de acompanhamento da atuação do Banco Mundial e de seu relacionamento com as ONGs; e o diálogo com as ONGs francesas.

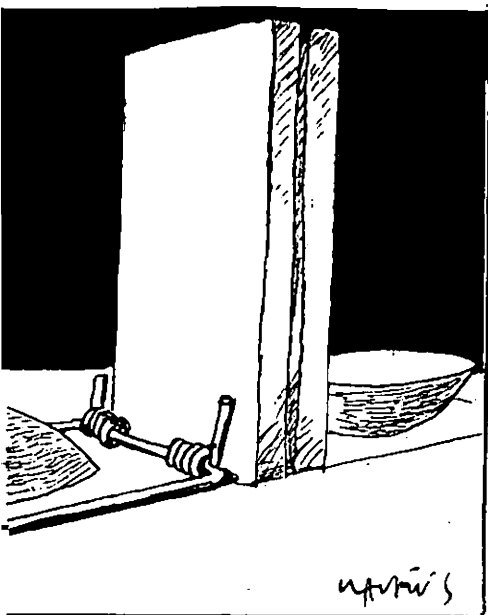
No tópico da legislação, o Conselho resolveu produzir uma informação

# la ABONG

## DRIAL

entre a corrupção e os grupos econômicos privados.

Repudiamos também o possível desvirtuamento da assistência social por entidades ditas beneficentes a serviço do clientelismo político-eleitoral, esperando que desta CPI resulte uma clara apuração de tais irregularidades. As denúncias sobre desvios de



recursos das chamadas subvenções sociais superam as nossas piores expectativas, embora não nos surpreendam, já que a ABONG vinha pleiteando junto ao Ministério do Bem Estar Social pelo fim da "caixa preta" do CNSS e pela firme adoção dos princípios de publicidade e igualdade no acesso aos fundos públicos.

A ABONG se empenhará na mobilização de todas as ONGs na luta contra a corrupção, acreditando que a total apuração

dos fatos e punição dos envolvidos é a única via possível de defesa do Congresso Nacional e da democracia.

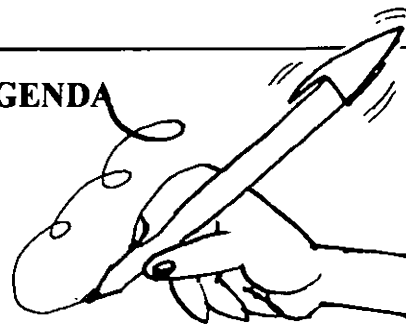
*Jorge Eduardo Saavedra Durão*

Presidente da ABONG

O novo jornal-mural da ABONG está à procura de um nome. Pedimos a todas as associadas que façam sugestões, escrevendo para a sede:

R. Vicente de Sousa, 24,  
Rio de Janeiro, RJ 22251-070  
Tel/fax: (021) 286 2979

## AGENDA



- Encontro do Regional Centro-Oeste - Cuiabá, 22 e 23 de novembro de 1993
- Reunião do Conselho Diretor da ABONG - Rio de Janeiro, 3 e 4 de março de 1994
- Encontro preparatório da Conferência Nacional de Segurança Alimentar - Brasília, julho de 1994
- Conferência Internacional de População e Desenvolvimento - Cairo, setembro de 1994

## ns para os próximos quatro meses

consistente e didática sobre o problema para distribuir às sócias da ABONG. Sobre as atividades regionais, será preparada uma proposta para realização de um seminário, em data ainda a ser fixada, sobre "Fragilidades e consolidação institucional" e seminários estaduais ou regionais sobre "Gestão administrativa".

■ O Conselho decidiu aprovar ainda,

entre outros pontos, o novo questionário de cadastramento das sócias e a preparação de uma proposta - a ser apresentada na Assembléia de março de 1994 - que englobe: contribuição proporcional das sócias a seus orçamentos; possível criação de uma Comissão Ética constando nos estatutos; elaboração de sugestões de mudanças estatutárias; e reflexão sobre

a possibilidade do Conselho Fiscal ser incluído também no estatuto.

Finalmente, foi decidida a redação de um documento, ainda este mês, sobre as contradições entre as esferas pública e privada em relação às organizações não-governamentais (entidades privadas que realizam serviços para o público) e o Estado; e a questão da transparência nas atividades das ONGs, sem que se abra mão do direito à privacidade.

# INFORME ONG

## Desenvolvimento, para quem?

A ABONG e mais 14 ONGs baianas, em nota no último dia 8 de outubro, expressaram seu repúdio ao editorial do jornal A Tarde (4/10/93), de Salvador, intitulado "Ambientalistas de encomenda", que acusou a Greenpeace de defender as "transnacionais européias que produzem celulose" ao denunciar o desmatamento perpetrado pela Veracruz Florestal, no sul da Bahia. Segundo o editorial, a Greenpeace, como outras organizações não-governamentais, seriam "altamente financiadas do exterior", não se importando, por isso, "com o destino de 10 mil famílias que tiram o seu sustento dos projetos de reflorestamento localizados no sul da Bahia."

A nota da ABONG afirma: "Recorrendo a um falso discurso nacionalista para proceder à defesa do crescimento econômico a qualquer custo - mesmo o da destruição do meio ambiente -, A Tarde se esquece de que os grandes beneficiários do modelo de desenvolvimento que defende em seu editorial foram justamente as multinacionais e todos os setores integrados ao processo de internacionalização da economia." Mais adiante, acrescenta: "repudiamos a ridícula acusação de que as ONGs sejam apátridas ou testas de ferro de grupos internacionais, uma vez que tais ataques só revelam a mais completa ignorância com relação aos avanços da cooperação internacional entre as sociedades civis dos mais diferentes países, da qual é uma prova a atuação destemida da Greenpeace enfrentando governos dos países ricos em muitas ocasiões."

## Leite (nem sempre) é saúde

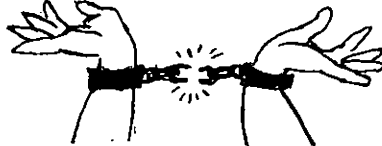
Um amplo dossiê, elaborado por IBFAN/Origem-Rio, Amigas do Peito, Grupo Técnico Interinstitucional de Incentivo ao Aleitamento Materno do Estado do Rio de Janeiro, e o Conselho Regional de Nutrição-RJ, faz uma análise crítica sobre o programa "Leite é saúde" - de distribuição de leite em pó para gestantes e crianças menores de dois anos - do Ministério da Saúde. O estudo, entre outros pontos, adverte para o oligopólio do leite em pó no Brasil, explica por que este não deve ser utilizado para a recuperação nutricional (como prevê o plano governamental), seus possíveis malefícios e as vantagens da amamentação materna. Trabalho bem fundamentado, da maior importância.

## Campanha tem nova sede

A Secretaria Executiva Nacional da Campanha "Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida" informa que já tem uma sede própria em Brasília (antes funcionava no Inesc), devidamente equipada, o que lhe permite maior eficiência nos contatos com todo o país. O novo endereço é: SBS - Quadra 01 - Bloco J - 15 andar - Edifício do BNDES Brasília/DF, Cep 70076-900. Tel: (061) 223.1989. Fax: (061) 223.2499.

## Reflorestar dá lucro

Agricultores, técnicos e estudiosos participaram do seminário sobre Agrossilvicultura, realizado em Atalanta, Santa Catarina, pela Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí (Apremavi). Foram debatidas as práticas agrícolas que levam em conta a utilização racional dos recursos naturais com o mínimo de impacto ambiental. Os participantes também ficaram sabendo que replantar árvores nativas pode ser uma atividade lucrativa.



## Apelo da Anistia

O último informativo da Anistia Internacional pede que se envie um apelo "às autoridades dos países repressores", como Sudão, Tadziquistão e Indonésia, para "ajudar as vítimas de graves violações dos direitos humanos", cujas histórias são contadas no próprio boletim. "Você pode ajudar a libertar um prisioneiro de consciência ou fazer cessar torturas que estejam sendo infligidas a alguém", diz o informativo. Maiores informações nos telefones: (011) 542.9819 (SP) e (051) 225.0712 (RS).

# ONGdicas

\* A Fundação MacArthur, com sede em Chicago, tem um programa de bolsas para o Brasil na área de saúde reprodutiva e de interação população/meio ambiente. Os candidatos devem procurar a Dra. Cheywa Spindel, na Av. Dr. Arnaldo, 1973, São Paulo, Cep 01255-902, SP. Tel: (011) 864.7500; fax: (011) 263.1605.

\* Realizou-se em São Leopoldo (RS), entre os dias 29/10 e 2/11, o 18º Congresso Brasileiro de Comunicação Social. O tema do encontro, promovido pela UCBC e a Unisinos, foi "A política de comunicação das ONGs: Desafio à Democratização".

\* A NOVA Pesquisa e Assessoria de Educação convida os associados da ABONG para a festa dos seus 20 anos, no próximo dia 30 de novembro, a partir das 18 horas, no Museu da República, Rio, ao som de sambas e chorinhos do Movimento dos Compositores da Baixada Fluminense e do conjunto Galo Preto. Haverá também o lançamento do número 21 de Cadernos de Educação Popular, na Livraria do Museu.

\* O sociólogo Herbert de Souza (Betinho) recebeu no mês passado o Prêmio Criança e Paz 1993, conferido pela Unicef, "por ter se destacado na defesa e na promoção dos direitos da criança e do adolescente. Na entrega do prêmio, a Unicef lançou também a Campanha da Solidariedade contra a Fome das Crianças Brasileiras.

Em abril do ano que vem ocorrerá, em Nova York, o terceiro encontro preparatório para a Conferência Internacional de População e Desenvolvimento (CIPD), no Cairo. O III Precon (os anteriores foram em abril de 92 e maio de 93) deverá definir as diretrizes políticas que serão referendadas

# NAS REGIÕES



Eduardo Coutinho e equipe, durante as gravações de "Boca de Lixo"

## ONG também é cultura

Dois profissionais da maior competência, um deles com longa e reconhecida trajetória em grandes órgãos da mídia nacional, têm desenvolvido ultimamente suas atividades artísticas em uma ONG. Trata-se do consagrado cineasta Eduardo Coutinho (diretor do premiadíssimo "Cabra marcado para morrer") e de Sergio Goldenberg. A ONG: o Centro de Criação de Imagem Popular (CECIP), do Rio. Coutinho, que foi durante muitos anos diretor no Globo Repórter, também autor de importantes documentários e filmes de ficção, realizou para o Cecip dois preciosos vídeos que já receberam diversos prêmios internacionais: "O jogo da dívida: quem deve a quem?" (selecionado para o Berlin VideoFest/90 e Input/91, prêmio de melhor

documentário nos festivais do Pacífico/90, em Bogotá, Quito e OCIC/90) e "Boca de lixo" (grande prêmio do V Encontro de Cinema da América Latina, em Toulouse, França). "As meninas do Rio", de Sergio Goldenberg, e "Sem camisinha, não dá!", do mesmo diretor com Breno Silveira, recebeu igualmente vários prêmios nacionais e internacionais. Os quatro vídeos abordam questões prementes da atualidade, unindo informação e polêmica à beleza visual e inteligência que caracterizam o trabalho desses dois criadores. Revelam, ainda, que as ONGs, além de cumprir seu papel social e político cada vez mais importante na sociedade brasileira, se abrem também como uma alternativa de produção cultural.

\* A ABONG-NE realizou o II Encontro Regional Nordeste nos dias 6 e 7 de setembro, em Fortaleza. Segundo o relatório final, o "II Seminário significou, para o conjunto das associadas, um momento de constatações, indecisões e definições no que tange ao nosso lugar na sociedade. Significou, também, um momento de aprendizado: perceber processos diferentes, parecidos, exemplares na trajetória das ONGs; perceber a necessidade de articular, para uma intervenção de qualidade junto aos nossos parceiros, à sociedade civil e ao Estado". Participaram do encontro 58 representantes de ONGs do Maranhão, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Bahia, e o presidente da ABONG, Jorge Saavedra Durão. Entre os temas debatidos, destacam-se: a conjuntura atual e o reordenamento do Estado; os movimentos sociais como sujeitos sociais, políticos e culturais; a cooperação internacional; as políticas públicas; a busca de uma política de comunicação; a expressão pública das ONGs e o papel da ABONG.

\* O Fórum Sul/ONGs informa que já existem cerca de 80 comitês municipais organizados da Campanha contra a Fome no Rio Grande do Sul. Face às inúmeras solicitações, o Comitê Estadual da Campanha decidiu visitar algumas regiões gaúchas, para "levar uma série de informações sobre o movimento, bem como ter um levantamento mais concreto da organização de comitês, das iniciativas já tomadas, das dúvidas, dos problemas e trocar experiências".

## Diretrizes para o Cairo

durante a Conferência, em setembro de 94.

Na fase atual, os países estão apresentando seus informes ao secretariado do FNUAP-Fundo de População da ONU que, com base nesses documentos e nos resultados do II Precon, deverá produzir o esboço de um novo documento que

servirá de base para o futuro Plano Global de População. As ONGs participarão da CIPD através de um Fórum paralelo, a exemplo do que ocorreu na Eco-92.

No último dia 28 de setembro, realizou-se em Brasília o Encontro Nacional Mulher e População, com a presença de inúmeras orga-

nizações de mulheres, que resultou da elaboração da Carta de Brasília, entregue formalmente ao Itamaraty, com vistas à posição brasileira na CIPD. A ABONG, na última reunião do Conselho Diretor, decidiu estimular a participação no III Precon.